ACHADO FOTOGRÁFICO
um poeminha esquizoparanoide

Sylvain Levy

O corpo dividido
ao meio do caminho
ao vidro em frente
mais parece as duas
metades de alguém
que não é gente

O balanço do caminhar
faz desaparecer um lado
do vidroespelho
e um corpogente formado
ora um, ora dois
ora nada

Desapareço na metade
surjo inteiro
no meio

Balanço de um lado e
do outro lado
ladeando a mim mesmo

Sou dois
Sou um
Sou meio

Sou nada
E recomeço o caminhar
ao encontro do vazio
que a minha figurimagem
esconde do outro lado
do espelho

Troco passos
troco lados
troco espelhos
troco vidros
troco ideias
troco espaços
troco tempos
ao simples bambolear do corpo

De um lado
eu.
De outro eu.
Ao meio um risco
dividindo
um eu que não apareço.
Só existe um lado
que não é o meu.

Sylvain Levy *é membro associado da Sociedade de Psicanálise de Brasília.*